O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 927 | 23 de novembro de 2016

Vitória!

Sindicato e trabalhadores mobilizados conquistam reajuste de 8,5% em novembro na Paranapanema

No sexto dia de greve, os trabalhadores da Paranapanema aprovaram nesta terça, dia 22, a proposta que repõe a inflação de 8,5% a partir de 1º de novembro. Conquistaram ainda um aumento de 58% no vale alimentação, que passou de R$ 89 para R$ 140.

Os companheiros entraram em greve no último dia 17 porque até então a empresa só havia apresentado uma proposta rejeitada na mesa de negociação. Nesta segunda-feira, ao mesmo tempo em que já havia entrado com pedido de dissídio de greve no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), a empresa voltou a negociar com o Sindicato, alterando a proposta, que também foi rejeitada pelos companheiros do Chão de Fábrica em assembleia.

Nesta terça-feira, dia 22, diante da audiência de conciliação agendada para as 17h30 no TRT, o Sindicato tomou a iniciativa de ligar para a empresa em busca de uma solução que acabasse com o impasse. Foi nessa conversa que se chegou à proposta que pôs fim à greve. Com isso, os companheiros vão receber o salário de novembro na próxima quarta, dia 30, já reajustado em 8,5%, informam os dirigentes sindicais na Paranapanema.

 Editorial

Só com nossa organização vamos arrancar acordos com empresas

Editorial na página 2

Só com nossa organização vamos arrancar acordos com empresas

As reviravoltas no cenário político e econômico no Brasil têm acontecido num ritmo alucinante como nunca se viu. É um ministro do núcleo duro do governo Temer tendo de explicar o inexplicável; ex-governadores sendo presos; a iminência do acordo de delação da cúpula da Odebrecht que coloca Brasília em polvorosa, pois deve envolver na lama da corrupção ministros, deputados, senadores, governadores, ex-governadores e outros políticos de diferentes partidos, na esteira da Operação Lava Jato.

Recuperação em marcha lenta

Em meio a esse turbilhão, cada vez mais a expectativa de crescimento da economia em 2017 vai se debilitando, e agora o próprio governo admite que a variação do PIB (Produto Interno Bruto) não passará de 1% no próximo ano. Isso depois de um crescimento de apenas 0,5% em 2014; queda de 3,8% em 2015 e previsão de mais um recuo de 3,5% neste ano.

Nesta terça-feira, dia 22, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que nada menos que 22,9 milhões de pessoas estão desocupadas, subutilizadas (trabalham menos horas que poderiam ou gostariam) ou são força de trabalho potencial. Esse contingente equivale a 21,2% da população economicamente ativa.

O único sinal positivo na economia é a inflação, que, segundo estimativa do Ministério da Fazenda, deve fechar 2016 em 6,8%, ante 10,71% no ano passado. Para 2017, a inflação projetada é de 4,6%, ou seja, muito perto do chamado centro da meta, que é de 4,5%.

Direitos dos trabalhadores na mira

Diante desse quadro, por enquanto, está sobrando mais para a classe trabalhadora, que vê seus direitos históricos ameaçados com a reforma previdenciária, a flexibilização das leis trabalhistas e algumas decisões no âmbito do STF (Supremo Tribunal Federal). Como é o caso da suspensão, por liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes, dos efeitos da Súmula 277 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que garantia aos trabalhadores os direitos negociados até que um novo acordo coletivo fosse firmado.

Sem contar os efeitos da PEC 55 (antiga PEC 241), que está em andamento no Senado e prevê a criação de um teto para os gastos da União. Especialistas de diferentes origens e tendências criticam que a medida vai reduzir os recursos destinados às áreas essenciais como Saúde, Educação, Transporte, Segurança e Moradia.

O que se espera da Lava Jato

A Operação Lava Jato começou no dia 17 de março de 2014. Dois anos e oito meses depois, está longe do fim. Aonde tudo isso vai chegar? É uma incógnita, mas o que os brasileiros e as brasileiras que pagam impostos em dia esperam é que, ao final da Lava Jato, a corrupção generalizada seja estancada, para que o suado dinheiro seja gasto em benefício do povo, em especial, para proporcionar mais qualidade de vida e ascensão social aos mais carentes.

Superar as dificuldades com união

É nesse contexto que estamos enfrentando a mais dura campanha salarial dos últimos tempos. Mesmo assim, fechamos acordos salariais em importantes setores como autopeças, fundição, estamparia, máquinas etc, repondo, pelo menos, a inflação de 8,5%.

Mas a luta continua. Pois, agora, as negociações do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá são com as empresas dos setores em que não houve acordo com os sindicatos patronais.

É o caso do Grupo 10 que, mais uma vez, em total desrespeito aos trabalhadores, não apresentou nenhuma proposta. Alertamos os companheiros do Chão de Fábrica que as negociações do Sindicato com as empresas só terão sucesso com a organização e mobilização de todos.

Se a empresa em que você trabalha ainda não negociou o reajuste salarial, procure o Sindicato imediatamente ou fale com um dos nossos dirigentes sindicais. Da nossa organização depende a superação das dificuldades impostas pela crise e pela choradeira e a indiferença dos patrões.

Quem luta, conquista!

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Nos dias 17 e 18 de novembro, a Força Sindical São Paulo realizou o 2º Seminário de Promoção da Igualdade Racial, discutindo temas como situação do negro no mercado de trabalho, a condição da mulher negra na sociedade e a qualidade de vida da população negra. Uma das sugestões apresentadas foi a inclusão na negociação das convenções coletivas de trabalho das categorias o acesso dos trabalhadores negros ao mercado de trabalho e a ascensão deles nos quadros das empresas. O diretor Pedro representou o Sindicato no evento, que marcou o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. A data é feriado nas sete cidades do ABC.

Campanha Salarial 2016

Confira as datas das próximas negociações por empresa

Com o acordo que pôs fim à greve na Paranapanema, ainda estão pendentes as negociações na Prysmian, Arconic, Novelis e ACC, todas do Grupo XIX-III. Lembramos que a inflação (INPC) de novembro de 2015 a outubro de 2016 é de 8,5%. O Sindicato alerta os trabalhadores sobre a importância de se manterem mobilizados até a aprovação dos acordos:

Prysmian

A reunião está marcada para esta quinta-feira, dia 24, com a participação do superintendente da empresa, informa o diretor Jacaré. O Sindicato encaminhou uma pauta com aviso de greve.

Arconic

Está agendada uma reunião para a próxima sexta-feira, dia 25, às 10h30, na empresa, informa o diretor Osmar.

Novelis

A reunião ficou marcada para sexta-feira da semana que vem, dia 2, às 10h, no Sindicato, informa o diretor Osmar.

Companheiros, a organização é a nossa arma na luta.

Os principais pontos dos acordos

Nesta edição, o jornal "O Metalúrgico" publica na página 4 os principais pontos das convenções coletivas do trabalho já firmadas com oito grupos e sindicatos patronais. Em alguns casos, há mudanças em relação ao que foi publicado anteriormente porque teve alterações na assinatura dos acordos.

Tupy

Trabalhadores têm salário reajustado em 1º/11

Com a negociação do Sindicato com a Tupy, os trabalhadores conquistaram o reajuste salarial de 6% a partir de 1º de novembro e os 2,5% restantes a serem aplicados em 1º de abril de 2017, melhorando o acordo do setor da Fundição. Assim, os companheiros vão receber o salário de novembro já com os 6% no dia 5 de dezembro. A proposta foi aprovada em assembleia realizada no dia 17 de novembro, informa o diretor Sivaldo Pereira, o Espirro.

Em assembleia, trabalhadores da Tupy aprovam proposta que melhora o acordo setorial da Fundição

Federal Mogul

Companheiros rejeitam proposta da empresa

Em assembleia realizada no dia 18 de novembro, os trabalhadores da Federal Mogul decidiram que não aceitam discutir proposta inferior ao acordo firmado com o Sindipeças, informa o diretor Aldo. Alegando dificuldades devido à conjuntura, a empresa apresentou uma proposta com reajuste salarial escalonado e abono, sendo índice maior para salários mais baixos, mas foi rejeitada pelos trabalhadores por ampla maioria.

Diretores Raposão e Osmar, que conduziu a assembleia, com os trabalhadores da Federal Mogul

Companheiros do Grupo 10

Em desrespeito aos trabalhadores, o Grupo 10 prefere entrar com pedido de dissídio coletivo na Justiça a negociar com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Por isso, o Sindicato está negociando o acordo por empresa. Em caso de dúvida, procure o Sindicato. Não perca tempo.

Gaspec

Diretor Aldo na assembleia que aprovou o acordo salarial

Fechado acordo com reposição da inflação

Na Gaspec, que pertence ao Grupo 10, os trabalhadores aprovaram a proposta baseada no acordo do Grupo XIX-III (ver tabela), com reajuste salarial de 8,5% em duas parcelas e abono de 20% a ser pago em três vezes, informa o diretor Aldo. A assembleia foi realizada nesta terça-feira, dia 22.

Dal Pino

Eleitos os novos cipeiros

Os companheiros Peterson Gandolfo (manutenção) e Gabriel de Souza Ferreira (produção) foram eleitos, respectivamente, titular e suplente da Cipa na Dal Pino, informa o diretor Aldo. A eleição foi realizada nesta terça-feira, dia 22.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas na próxima semana:

Dia 28/11 Pichinin
Dia 29/11 Harris Soldas
Dia 30/11 Temper Jato
Dia 1/12 Beka
Dia 2/12 Waltermic

RESUMO DAS CONVENÇÕES E ADITAMENTOS – DATA-BASE 2016

GRUPO XIX-III (Convenção)

Somente: SIAMFESP SIMEFRE E SINAFER

1) Reajuste Salarial:
6% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.463,00 – Fixo R$ 507,78
2,50% a partir de 01/03/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.463,00 – Fixo R$ 211,57

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
6% a ser pago até 20/dez/2016
Teto - R$ 507,78
6% a ser pago até 20/fev/2017
Teto - R$ 507,78
8% a ser pago até 20/abr/2017
Teto - R$ 677,04
Teto salarial de R$ 8.463,00

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 100 trabs. – R$ 1.292,02
De 101 à 350 – R$ 1.417,13
+ de 350 – R$ 1.649,70
A partir de 01/03/2017
Até 100 trabs. – R$ 1.322,49
De 101 à 350 – R$ 1.450,56
+ de 350 – R$ 1.688,61
Obs; As empresas que optarem pelo reajuste em novembro/16, os referidos pisos normativos aplicam-se nesta mesma data.

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

SINDISIDER (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
6% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.423,00 – Fixo R$ 505,38
2,50% a partir de 01/04/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.423,00 – Fixo R$ 210,57
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 8,50% em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
6% a ser pago até 05/dez/2016
Teto - R$ 505,38
6% a ser pago até 05/fev/2017
Teto - R$ 505,38
8% a ser pago até 05/abr/2017
Teto - R$ 673,84
Teto salarial de R$ 8.423,00

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 350 trabs. – R$ 1.404,00
+ de 350 – R$ 1.658,00

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

GRUPO 2 SINDIMAQ -SINAEES (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
6% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.709,16 – Fixo R$ 522,55
2,50% a partir de 01/04/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.709,16 – Fixo R$ 217,73
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 8,50% em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
6% a ser pago até 19/dez/2016
Teto - R$ 522,55
6% a ser pago até 17/fev/2017
Teto - R$ 522,55
8% a ser pago até 17/abr/2017
Teto - R$ 696,73
Teto salarial de R$ 8.709,16

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 50 trabs. – R$ 1.387,36
De 51 à 350 – R$ 1.507,98
+ de 350 – R$ 1.734,18

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

SINDIFUPI (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
6,00% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016
2,50% a partir de 01/04/2017 sobre salários de 31/10/2016
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 8,5% em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
6% a ser pago até 20/dez/2016
6% a ser pago até 20/fev/2017
8% a ser pago até 20/abr/2017

3) Pisos Salariais
A partir de 01/01/2017
Até 50 trabs – R$ 1.265,00
+ de 50 – R$ 1.354,00

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

SINDIPEÇAS (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
8% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.450,00 – Fixo R$ 676,00

2) Abono – Total 32%
Sobre salários de 31/10/2016
(*) 10% a ser pago até 08/dez/2016 – Fixo R$ 845,00
(*) 10% a ser pago até 13/jan/2017 – Fixo R$ 845,00
(**) 12% a ser pago até 14/abr/2017 – Fixo R$ 1.014,00
(*) As empresas que aplicarem o reajuste de 8% em 1/11/2016 não pagarão as duas primeiras parcelas de 10%, e somente pagarão a 3ª parcela de 12% em 14/04/2017;
(**) As empresas que na data-base 2015 corrigiram os salários com o INPC integral (10.33%) estão isentas do pagamento da 3ª parcela de 12%, ficando obrigadas apenas ao pagamento do abono de 20%.
Teto: R$ 8.450,00

3) Piso Salarial
A partir de 01/01/2017
Até 150 empregados: R$ 1.413,00
+ 150 empregados: R$ 1.793,00
Teto: R$ 8.450,00

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

SINDAL (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
6% a partir de 01/01/2017 sobre salários de 31/10/2016 – Teto R$ 8.271,00 – Fixo R$ 703,03
2,50% a partir de 01/04/2017 sobre salários de 31/10/2016
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de **8,50%** em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
6% a ser pago até 20/dez/2016
Teto -R$ 496,26
6% a ser pago até 20/fev/2017
Teto -R$ 496,26
8% a ser pago até 20/abr/2017
Teto -R$ 661,68
Teto salarial de R$ 8.271,00

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 100 trabs. – R$ 1.312,00
De 101 à 350 – R$ 1.447,00
+ de 350 – R$ 1.661,00

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

FUNDIÇÃO (Aditamento)

1) Reajuste Salarial:
6,00% a partir de 01/jan/2017 sobre salários de 31/10/2016
2,36% a partir de 01/04/2017 sobre salários já reajustados em 01/jan/2017.
As empresas que optarem em conceder o reaj. Salarial de 8,5% em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
10% a ser pago até 21/dez/2016
10% a ser pago até 21/mar/2017

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 350 trabs – R$ 1.431,85
+ de 350 – R$ 1.719,85
A partir de 01/04/2017
Até 350 trabs – R$ 1.465,64
+ de 350 – R$ 1.760,44

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

ESTAMPARIA - SINIEM (Convenção)

1) Reajuste Salarial:
6,00% em 01/jan/2017 sobre salários de 31/10/2016- Teto R$ 8.078,05 – Fixo R$ 484,68
2,36% em 01/abr/2017 sobre salários de 31/03/2017- Teto R$ 8.268,57 – Fixo R$ 218,15
As empresas que optarem em conceder o reaj. salarial de 8,5% em 1/11/2016, ficam desobrigadas da concessão do Abono.

2) Abono – Total 20%
Sobre salários de 31/10/2016
10% a ser pago até 21/dez/2016
Teto: R$ 8.078,05 fixo R$ 807,80
10% a ser pago até 20/abr/2017
Teto: R$ 8.268,57 fixo R$ 826,85

3) Salário Normativo
A partir de 01/01/2017
Até 100 trabs. – R$ 1.305,81
De 101 à 350 – R$ 1.409,47
+ de 350 – R$ 1.616,73
A partir de 01/04/2017
Até 100 trabs. – R$ 1.336,61
De 101 à 350 – R$ 1.442,71
+ de 350 – R$ 1.654,86

4) Vigência
Vigência de 01 novembro de 2016 até 31 de outubro de 2017.

Fonte: Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima